



Apresentação Trimestral XP Industrial FII
4º Trimestre de 2020

Carta do Gestor



Desempenho do 4º trimestre de 2020

O afrouxamento das políticas de isolamento social a partir meados de 2020 culminou na retomada da atividade econômica ao longo do segundo semestre. Apesar da delimitação dos contornos de uma potencial recuperação em “v”, os severos impactos da crise sanitário-econômica ocasionada pelo COVID-19 devem provocar uma retração do PIB em torno de 4,4%¹ no encerramento de 2020 - os dados divulgados no 3T20 sinalizavam uma contração do PIB próxima de 4,8%. Os rumos da economia brasileira de 2021 serão ditados, em linhas gerais, pela capacidade de o governo retomar as rédeas da esfera fiscal, mantendo sob controle os gastos públicos após o aumento do endividamento em virtude da crise, aprovar reformas estruturais e articular em prol da aquisição célere de vacinas e da implementação de um plano de imunização que seja eficaz (principal solução para a crise sanitária). Com relação à política monetária, destacamos que o COPOM manteve a Selic no patamar de 2,0%; entretanto, é importante mencionar que a ata da última reunião (26/01/2021) trouxe, pela primeira vez, a informação de que alguns membros do comitê questionaram se ainda seria adequado manter o grau de estímulo monetário extraordinariamente elevado e julgaram que o COPOM deveria considerar o início de um processo de normalização parcial. Sobre o setor imobiliário, a reduzida taxa básica de juros permanece funcionando como mola propulsora de investimentos em estratégias específicas (como, por exemplo, no segmento logístico/industrial) em virtude não somente do potencial de geração de retornos acima do CDI como também para fins de diversificação de carteira. A perspectiva de crescimento econômico dos próximos anos, aliada à permanência da taxa básica de juros em níveis relativamente baixos (ainda que se conjecture em prol de sua majoração), contribuirão para a continuidade desta dinâmica.

No 4T20 o Fundo distribuiu um total de R\$1,86/cota em rendimentos, equivalente a um *dividend yield* anualizado de 6,3% considerando a cota de fechamento de dezembro de 2020 (R\$117,80).

Perspectivas

Em consonância com o trimestre anterior, o Fundo fechou o 4T20 com 242 mil m² de ABL total, permanecendo com nível relevante de pulverização de locatários. A diversificação setorial, somada à qualidade creditícia do portfólio e à barreira à saída decorrente dos recursos empregados em benfeitorias, instalações e equipamentos pelos inquilinos, concedem ao Fundo estabilidade de parcela relevante de sua receita imobiliária, principalmente em cenários adversos como o atual.

Conforme Fato Relevante publicado em 27/01/2021², o Fundo adquiriu fração ideal de imóvel com 13.881,59 m² de área construída total (galpão + pátio), localizado em Extrema/MG e alugado 100,0% para a Acqualimp por 10 anos e na modalidade *sale-and-leaseback*, na forma do art. 54-A de Lei de Locações.

Em termos de liquidez financeira, o Fundo encerrou o trimestre, com aproximadamente R\$ 75 milhões, somando as aplicações em fundos de renda fixa e em cotas de fundos imobiliários do segmento logístico e industrial. Considerando a aquisição supracitada, o Fundo fechou janeiro de 2021 com R\$ 48 milhões de liquidez, valor mais do que suficiente para a manutenção e conservação do portfólio e para o aproveitamento de novas oportunidades de aquisições de galpões.

Em relação às movimentações de locatários (entradas e saídas dos imóveis investidos) realizadas neste trimestre, informamos que ocorreu o acréscimo de 0,4 p.p. na vacância física, passando de 7,4% em setembro de 2020 para 7,8% em dezembro de 2020. Os principais eventos foram: (i) expansão de 1.109 m² de área locada pela Sinal Verde, saltando de 1.148 m² para 2.257 m² de área locada; (ii) nova locação de 2.085 m² para a Rema TIP TOP; (iii) rescisão da Global que ocupava 1.830 m²; e (iv) devolução de um módulo com área de 2.101 m² pela SMP. A equipe comercial da BBP e a equipe de gestão do Fundo seguem engajadas na prospecção de potenciais locatários.

Destques do Trimestre



Destques do 4º Trimestre de 2020



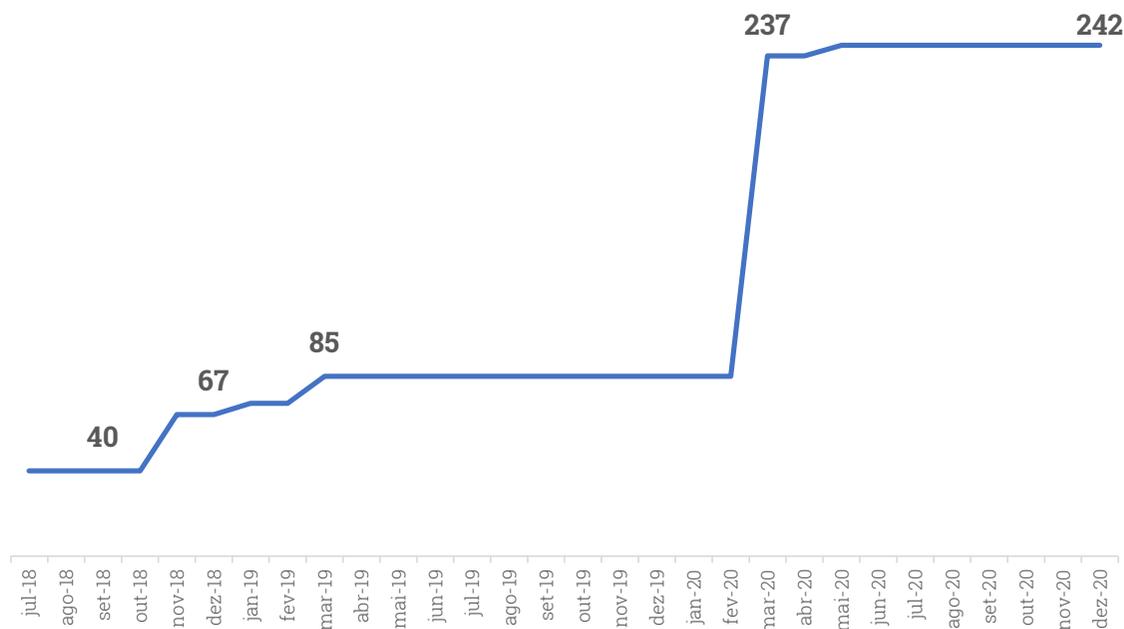
Indicadores Operacionais do Portfólio

Área Bruta Locável (ABL) própria¹: 241.570 m²

Vacância Física (% da ABL): 7,8%

Inadimplência Líquida (% da Receita Imobiliária): 0,0%

Evolução ABL ('000 m²)

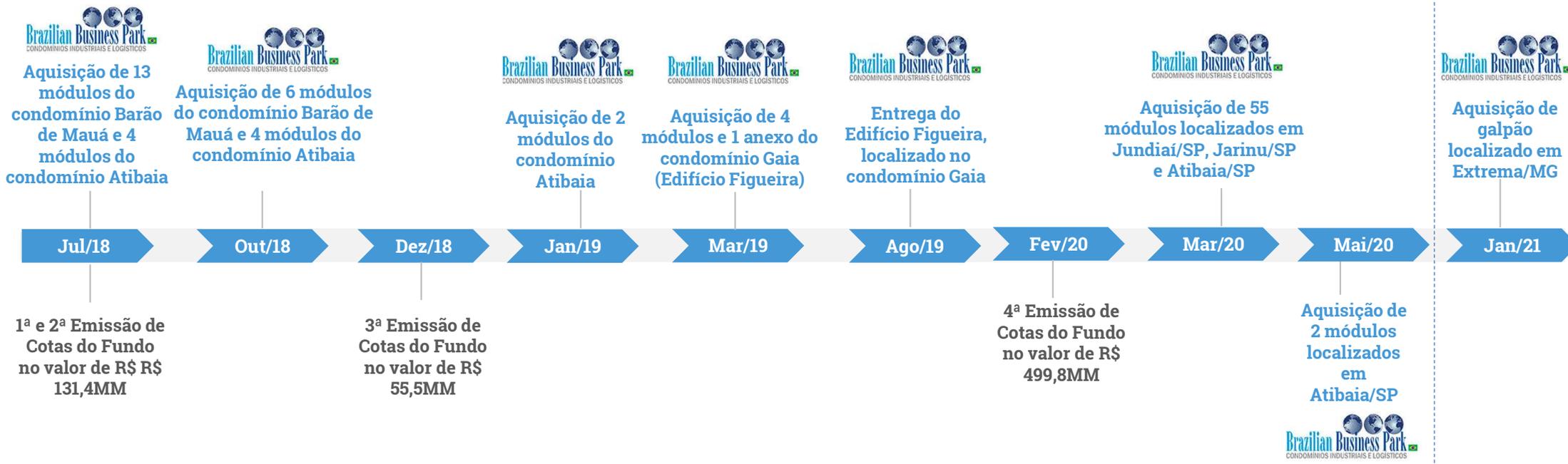


O fundo fechou o 4T20 com os mesmos 242 mil m² de ABL. Após a aquisição do galpão locado para a Acqualimp, em janeiro de 2021, o Fundo alcançou a ABL total de 255 mil m².

Fonte: XP Asset Management

¹ Conforme participação do Fundo em cada ativo

Histórico de Aquisições | Eventos

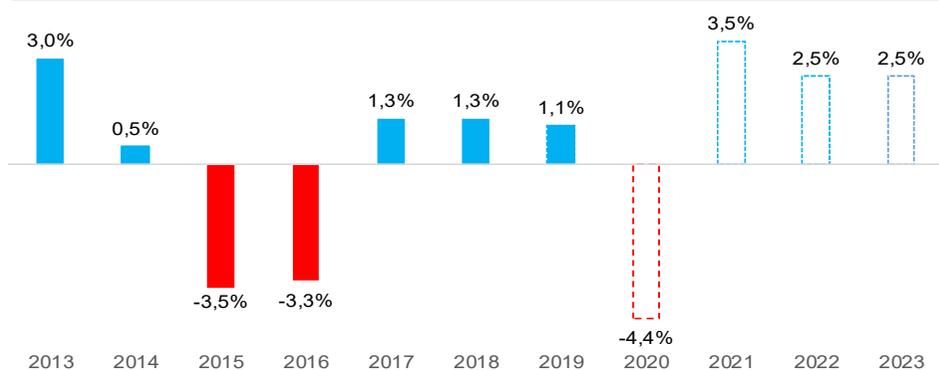


Cenário Macroeconômico



Cenário Macroeconômico (01/03)

Produto Interno Bruto – Histórico e Expectativas - Brasil¹



O afrouxamento das políticas de isolamento social a partir meados de 2020 culminou na retomada da atividade econômica ao longo do segundo semestre. Apesar da delineação dos contornos de uma potencial recuperação em “v”, os severos impactos da crise sanitário-econômica ocasionada pelo COVID-19 devem provocar uma retração do PIB em torno de 4,4% no encerramento de 2020. Os rumos da economia brasileira de 2021 serão ditados, em linhas gerais, pela capacidade de o governo retomar as rédeas da esfera fiscal, mantendo sob controle os gastos públicos após o aumento do endividamento em virtude da crise, aprovar reformas estruturais e articular em prol da aquisição célere de vacinas e da implementação de um plano de imunização que seja eficaz (principal solução para a crise sanitária). O risco de desequilíbrio fiscal gera impactos negativos na decisão de investimento dos agentes econômicos e aprofunda a depreciação do real frente ao dólar. Com relação ao cenário externo, confirmou-se a vitória de Joe Biden na eleição presidencial dos Estados Unidos (embora ela já estivesse, de certa forma, precificada pelos mercados), cujo foco, neste primeiro momento, é a aprovação de pacotes de estímulos à economia americana, e a “segunda onda” do COVID-19 elevou a quantidade de óbitos e agravou a recessão de economias ao redor do globo.

Meta Selic – Histórico²



Na última ata do COPOM, publicada em 26/01/2021, o Comitê manteve a visão de que os choques inflacionários atuais são temporários, ainda que tenham se revelado mais persistentes do que o esperado. Por sua vez, interrompeu o *forward guidance* que impedia aumentos da taxa de juros no curto prazo, visto que as expectativas de inflação e as projeções de seu cenário básico estão suficientemente próximas da meta. Além disso, o documento trouxe, pela primeira vez, a informação de que alguns membros do comitê questionaram se ainda seria adequado manter o grau de estímulo monetário extraordinariamente elevado e julgaram que o COPOM deveria considerar o início de um processo de normalização parcial. No entanto, essa posição foi minoritária dentro do comitê e, dado o ambiente de incerteza acima do usual quanto à dinâmica prospectiva das principais variáveis econômicas, o COPOM julgou apropriado manter o atual patamar de estímulo monetário.

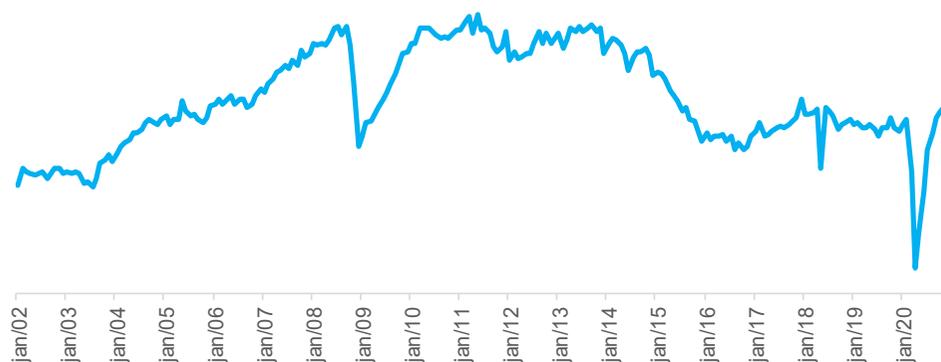
Com relação ao setor imobiliário, a reduzida taxa básica de juros permanece funcionando como mola propulsora de investimentos em estratégias específicas em virtude não somente do potencial de geração de retornos acima do CDI como também para fins de diversificação de carteira. A perspectiva de crescimento econômico dos próximos anos, aliada à permanência da taxa básica de juros em níveis relativamente baixos (ainda que se conjecture em prol de sua majoração), contribuirão para a continuidade desta dinâmica.

¹ Fonte: De 2013 a 2019, IBGE e FGV; De 2020 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 08/01/2021 e 22/01/2021

² Fonte: Banco Central do Brasil

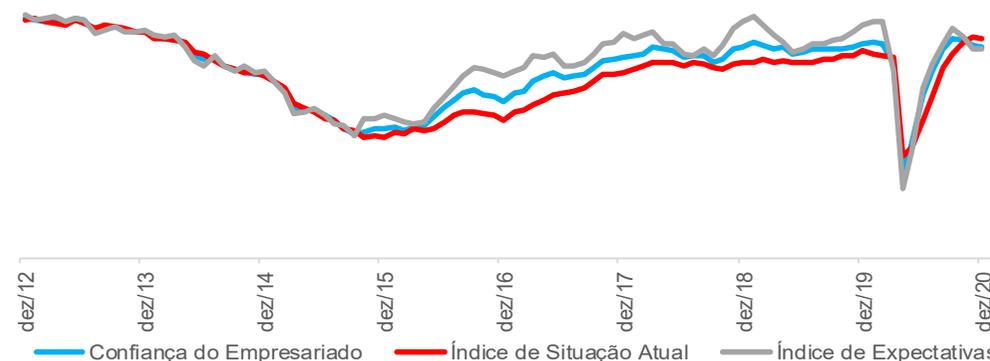
Cenário Macroeconômico (02/03)

Pesquisa Industrial Mensal (PIM) - Produção Física – Brasil¹



Após sofrer quedas drásticas nos meses de março e abril de 2020, a produção industrial apresentou recuperação razoavelmente consistente ao longo dos 7 meses seguintes e encerrou novembro com alta acumulada de aproximadamente 40,7%, superando o nível pré-pandemia em mais de 2,6%. A expectativa é que a retomada da atividade econômica, sobretudo com a vacinação da população, contribua para fortalecer a recuperação do setor e, como consequência, para construção de um ciclo virtuoso de geração de renda e emprego.

Índice de Confiança Empresarial (com ajuste sazonal)²



A retomada da atividade econômica com o afrouxamento das medidas de isolamento social a partir do início de junho de 2020 e impulsionada pelo estímulo ao consumo das famílias decorrente da concessão do auxílio emergencial pelo Governo Federal trouxe à tona perspectivas positivas para o empresariado quanto aos rumos da economia brasileira, resultando, por conseguinte, em uma trajetória crescente do índice de expectativas, o qual superou o patamar pré-pandemia no mês de setembro do ano passado.

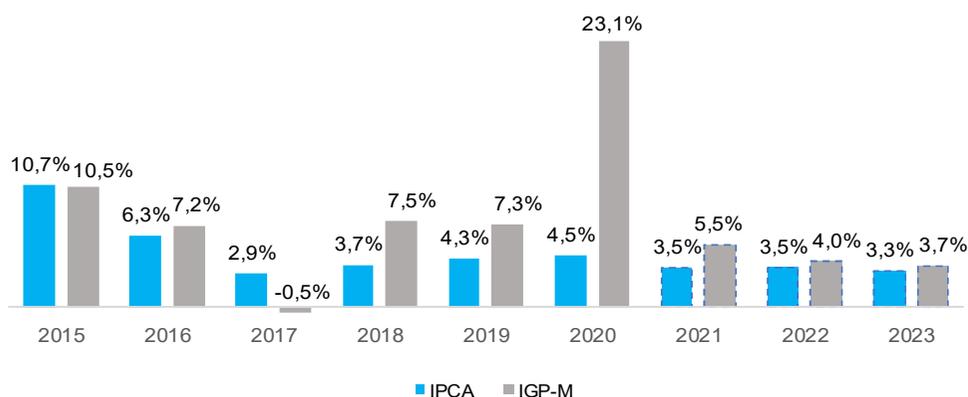
Contudo, nos últimos 3 meses, as incertezas quanto à capacidade de articulação política do governo na aquisição de novas vacinas e na implementação de um plano célere e eficaz de imunização da população culminaram na queda do indicador. Isto reforça o argumento de que este, em conjunto com o equilíbrio fiscal e a implementação de reformas estruturais, são fatores determinantes para traçar a velocidade e a magnitude da recuperação econômica brasileira.

¹ Fonte: IBGE

² Fonte: Fundação Getúlio Vargas - FGV

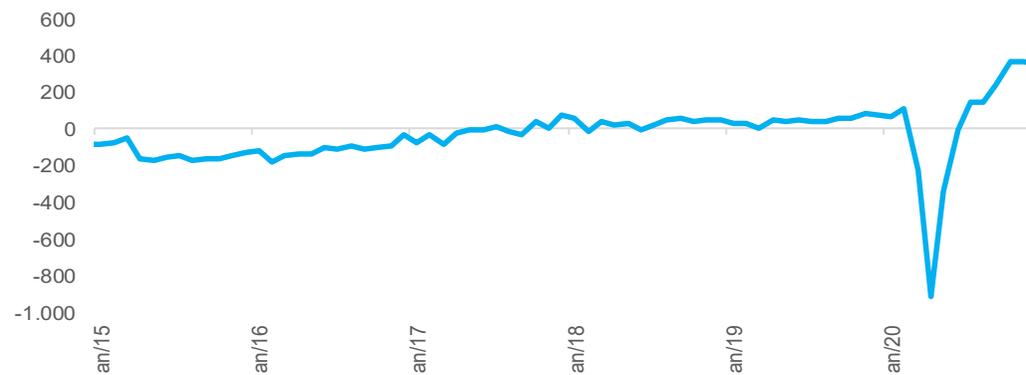
Cenário Macroeconômico (03/03)

Inflação (IPCA/IBGE e IGP-M/FGV) ¹



A variação anual do IPCA/IBGE em 2020 foi 4,5% – acima do centro da meta de 4,0% –, o que pode sinalizar um aumento da pressão inflacionária. Já a variação do IGP-M/FGV para o mesmo período foi de 23,1%. Essa diferença substancial entre os índices de preços foi decorrente da composição das cestas. Em linhas gerais, o IGP-M/FGV possui componentes importantes com preços correlacionados ao dólar, os quais evidenciaram aumento relevante como resultado da desvalorização cambial do real frente ao dólar. Para os próximos anos, o Focus projeta menor assimetria entre os indexadores.

Caged – Geração líquida de vagas (em mil com ajuste sazonal) ²



Em dezembro de 2020, os dados do Caged sinalizaram a criação de 356 mil vagas. No balanço anual, foram gerados 142 mil novos postos de trabalho formais, revertendo, portanto, o impacto negativo de 1,5 milhão de vagas destruídas entre os meses de março e junho deste ano. O número de celetistas atingiu a marca de 38,4 milhões e o setor formal fecha o ano com força e em consonância com indicadores do IBGE (PIM, PMS e PMC).

¹ Fonte: De 2013 a 2019, IBGE e FGV; De 2020 a 2023 Relatório Focus do Banco Central de 08/01/2021 e 22/01/2021

² Fonte: Ministério da Economia

Resultado do Fundo

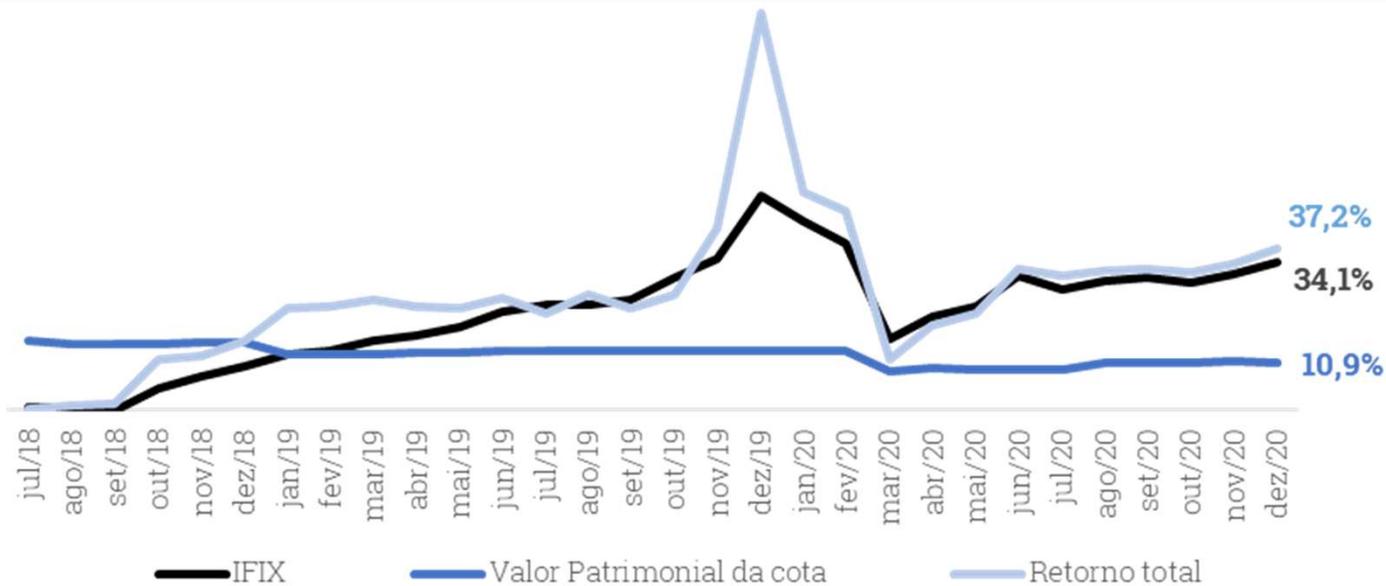


Resultado do Fundo

Fluxo Financeiro	1T20	2T20	3T20	4T20	12 meses
Receitas	6.260.255	14.801.465	14.831.163	14.229.375	50.122.258
Receita de Locação	5.287.478	13.728.850	13.628.275	13.444.652	46.089.255
Receita FII	0	763.295	1.025.864	617.062	2.406.221
Receita LCI e Renda Fixa	972.778	309.320	177.023	167.662	1.626.783
Despesas	-994.828	-1.398.166	-2.294.239	-2.085.144	-6.772.377
Despesas Imobiliárias	0	0	0	0	0
Despesas Operacionais	-994.828	-1.398.166	-2.294.239	-2.085.144	-6.772.377
Fundo de Reserva	0	0	0	0	0
Resultado Líquido	5.265.427	13.403.298	12.536.924	12.144.231	43.349.881
Rendimento Distribuído	6.784.204	11.592.359	12.251.016	12.251.016	42.878.597
Resultado por Cota	1,65	2,03	1,90	1,84	7,43
Rendimento por Cota	1,98	1,76	1,86	1,86	7,46
Distribuição média mensal / Cota	0,66	0,59	0,62	0,62	0,62
Total de cotas no fechamento	6.586.568	6.586.568	6.586.568	6.586.568	
Saldo de Distribuição Acumulada YTD				1.108.662	

Resultado do Fundo

Variação Histórica da Cota Ordinária – XPIN e IFIX



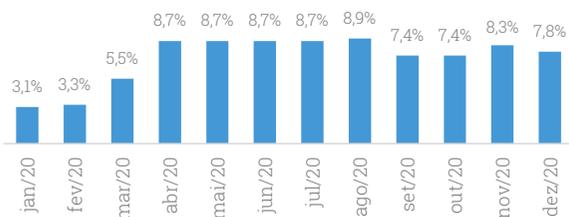
	Retorno Total	IFIX	Cota Patrimonial
Varição no período ¹	37,2%	34,1%	10,9%

Indicadores Operacionais



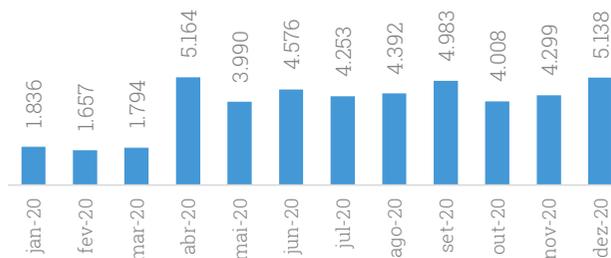
Indicadores Operacionais – 4T20

Evolução da Vacância Física
(% da área construída)

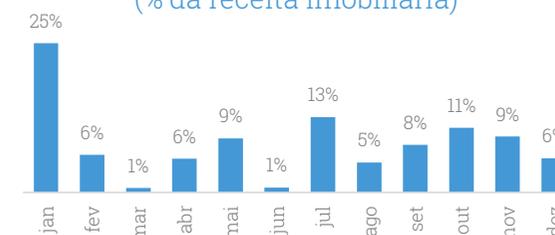


*Cabe mencionar que cerca de 1% da vacância física conta com um prêmio de locação de 12 meses da BBP, até 31 de março de 2021, podendo se encerrar com a entrada de novos locatários nos módulos.

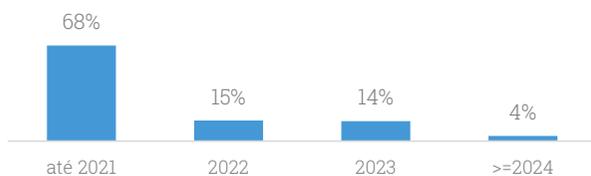
Evolução Recebimento Aluguel
(R\$'000)



Mês de Reajuste dos Contratos
(% da receita imobiliária)

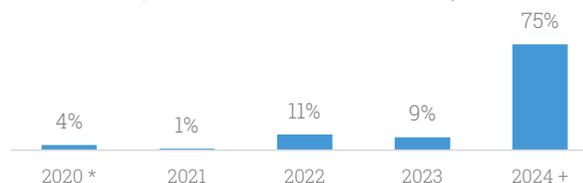


Data revisional dos contratos
(% da receita imobiliária)



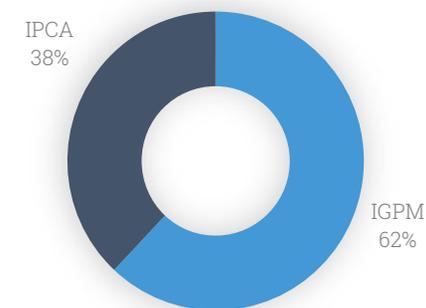
O campo selecionado é composto por contratos que são elegíveis para revisional (+ de 3 anos).

Vencimento dos contratos
(% da receita imobiliária)



* Locatário segue com a ocupação normalmente

Índice de Reajuste dos contratos
(% da receita imobiliária)

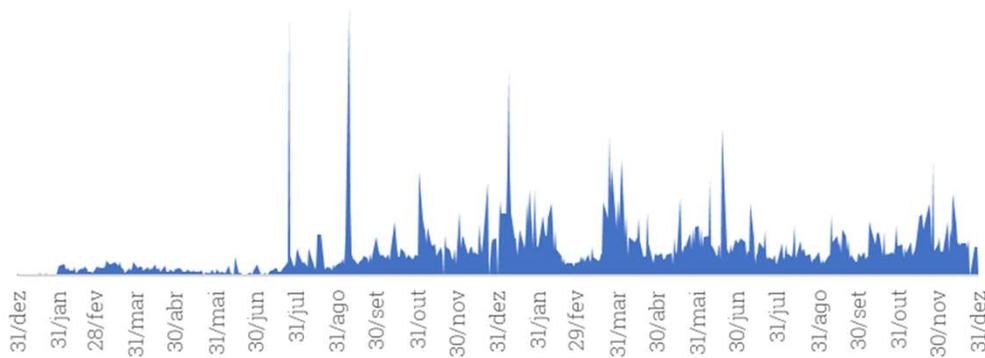


Mercado de Capitais

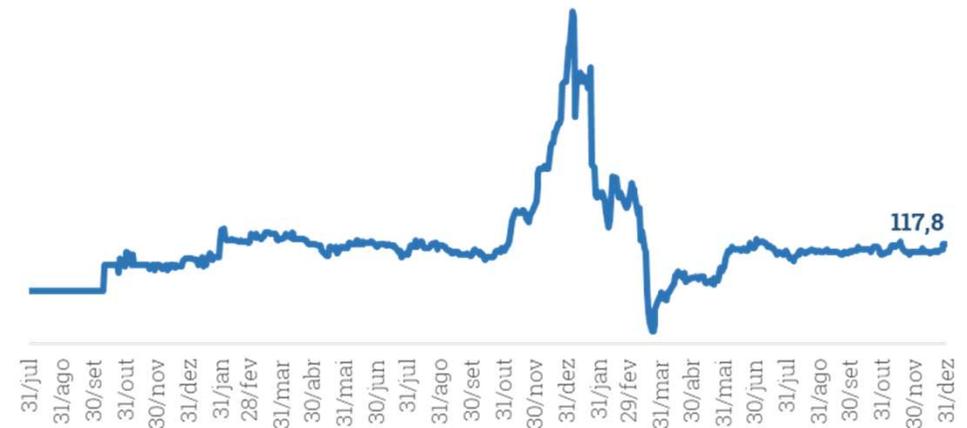


Performance da Cota

Volume Diário de Negociação (R\$'MM)



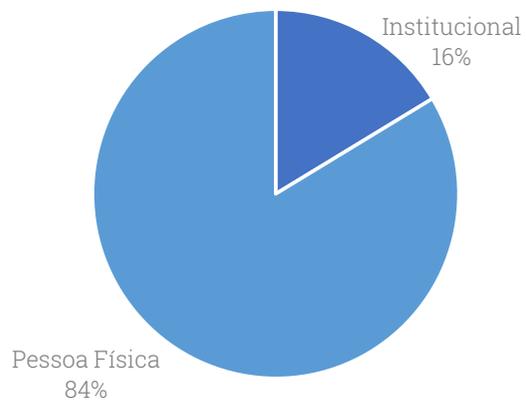
Evolução do Valor da Cota (R\$)



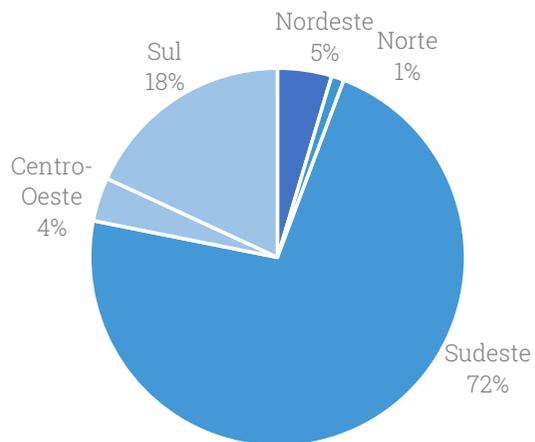
O volume médio diário de negociação na B3 no 4T20 foi de R\$ 2,8 milhões, o que representa um aumento de 40% em relação ao trimestre anterior.

Base de Cotistas

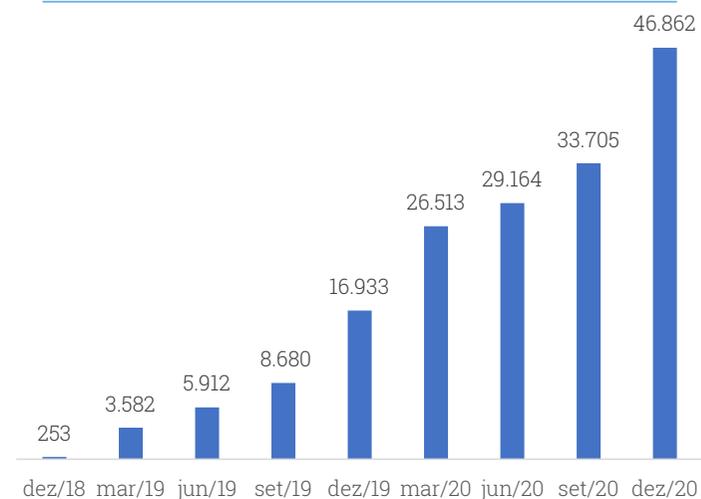
Perfil de Investidor
(% PL de mercado)



Investidores por Região
(% PL de mercado)



Quantidade de Cotistas



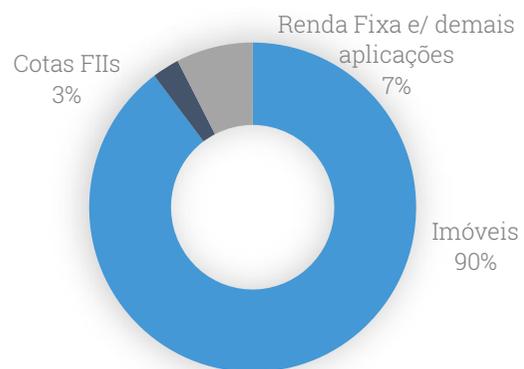
O Fundo teve um crescimento de 38,5% em sua base de cotistas em relação ao trimestre anterior, atingindo 46.862 no fechamento de dezembro de 2020.

Sobre o XP Industrial

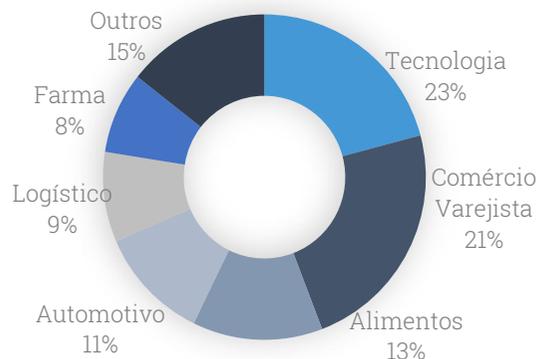


Diversificação – 4T20

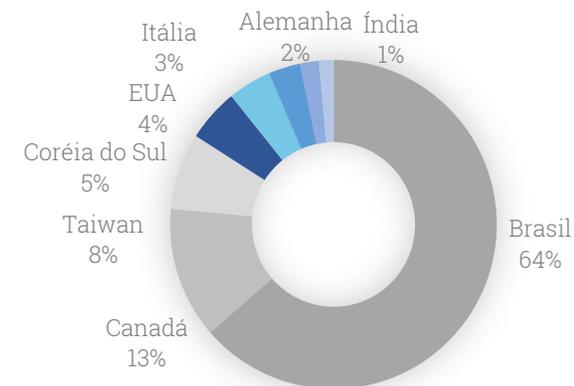
Investimentos por classe de ativo
(% por ativo)



Setor de atuação dos locatários
(% da receita imobiliária)



País sede dos locatários
(% da receita imobiliária)



Resumo do portfólio

Condomínios	5	Locatários	29
Módulos Anexos performados	90	Inadimplência	0%
Área Bruta Locável	241.570	Vacância física	7,8%

Portfólio (01/02)

Cond.	Locatário	Módulo	ABL m ²	Venc.	Índice	ABL %
BM	APS	21	2.693	mar-25	IPCA	1,1%
BM	Vago	27 B	506	N.A.	N.A.	0,2%
BM	Hanon	27 A	1.985	dez-22	IPCA	0,8%
BM	Hanon	28 A	2.030	dez-22	IPCA	0,8%
BM	Hanon	34	2.361	dez-29	IPCA	1,0%
BM	Hanon	35	2.361	dez-29	IPCA	1,0%
BM	Litens	16	3.115	fev-22	IPCA	1,3%
BM	Norma	17 B	928	ago-20	IGPM	0,4%
BM	Norma	18 A	2.252	ago-20	IGPM	0,9%
BM	Norma	19	2.666	ago-20	IGPM	1,1%
BM	Litens	15A1	1.194	nov-22	IPCA	0,5%
BM	Vago	15A2	1.460	N.A.	N.A.	0,6%
BM	Vago	17 A	1.347	N.A.	N.A.	0,6%
BM	SMP	20	2.666	mar-22	IPCA	1,1%
BM	Rema Tip Top	39	2.085	Dez-30	IPCA	0,9%
BM	Viskase	26	2.693	jul-22	IPCA	1,1%
BM	Vago	3	2.101	N.A.	N.A.	0,9%
BM	Bruker / SMP	3 A	1.040	fev-21	IGPM	0,4%
BM	Vago	7	2.866	N.A.	N.A.	1,2%
BM	Vago	8	2.866	N.A.	N.A.	1,2%
BM	Vago	9	2.895	N.A.	N.A.	1,2%
BM	THC	5	2.895	dez-22	IGPM	1,2%
BM	THC	6	2.866	dez-22	IGPM	1,2%
BM	Intercos	36	2.085	mar-23	IPCA	0,9%
BM	Intercos	37	2.063	mar-23	IPCA	0,9%
BM	Intercos	38	2.085	mar-23	IPCA	0,9%
BM	Hanon	4	3.109	dez-22	IPCA	1,3%
Barão			59.211			24,5%

Cond.	Locatário	Módulo	ABL m ²	Venc.	Índice	ABL %
Gaia	Mcassab	4	2.987	dez-39	IGPM	1,2%
Gaia	Mcassab	5	2.987	dez-39	IGPM	1,2%
Gaia	Mcassab	6	3.384	dez-39	IGPM	1,4%
Gaia	Mcassab	7	3.384	dez-39	IGPM	1,4%
Gaia	Centauro	1	2.895	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	2	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	3	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	4	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	5	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	6	2.895	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	7	2.895	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	8	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	9	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	10	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	11	2.866	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Centauro	12	2.895	dez/27	IGPM	1,2%
Gaia	Natural One - Atípico	4	2.895	jul/28	IPCA	1,2%
Gaia	Natural One - Atípico	5	2.866	jul/28	IPCA	1,2%
Gaia	Natural One - Atípico	6	2.866	jul/28	IPCA	1,2%
Gaia	Natural One - Atípico	7	2.866	jul/28	IPCA	1,2%
Gaia	Natural One - Atípico	8	2.866	jul/28	IPCA	1,2%
Gaia	Natural One - Atípico	9	2.895	jul/28	IPCA	1,2%
Gaia			64.504			26,7%



Condomínios BBP



Imagens dos Imóveis Locados para a Centauro

Portfólio (02/02)

Cond.	Locatário	Módulo	ABL m ²	Venc.	Índice	ABL %
Jundiaí I	MAF	1 - A	1.109	jul-23	IGPM	0,5%
Jundiaí I	MAF	2 - A	1.109	jul-23	IGPM	0,5%
Jundiaí I	MAF	3 - A	1.109	jul-23	IGPM	0,5%
Jundiaí I	Sinal Verde	5 - A	1.109	dez-20	IGPM	0,5%
Jundiaí I	Vago*	8 - A	1.740	N.A.	N.A.	0,7%
Jundiaí I	Vago*	9 - A	1.109	N.A.	N.A.	0,5%
Jundiaí I	NT LOG	1 - B	1.715	ago-23	IGPM	0,7%
Jundiaí I	Sinal Verde	4 - A	1.148	abr-22	IPCA	0,5%
Jundiaí I	MD	6 - A	1.148	jul-23	IGPM	0,5%
Jundiaí I	MD	7 - A	1.148	jul-23	IGPM	0,5%
Jundiaí I	Correios	2 - B	1.715	ago-23	IGPM	0,7%
Jundiaí I	Acer	3 - B	1.710	set-24	IGPM	0,7%
Jundiaí I	Compalead	1 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Compalead	2 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Compalead	3 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Compalead	4 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Compalead	5 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Compalead	6 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Compalead	12 - C	1.860	jul-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Polishop	7 - C	1.860	mar-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Polishop	8 - C	1.860	mar-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Polishop	9 - C	1.924	mar-24	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Polishop	1 - D	2.460	mar-24	IGPM	1,0%
Jundiaí I	Polishop	2 - D	2.460	mar-24	IGPM	1,0%
Jundiaí I	Polishop	3 - D	2.460	mar-24	IGPM	1,0%
Jundiaí I	Atlas	10 - C	1.856	out-20	IGPM	0,8%
Jundiaí I	Atlas	11 - C	1.856	out-20	IGPM	0,8%
Jundiaí I			45.626			18,9%

Cond.	Locatário	Módulo	ABL m ²	Venc.	Índice	ABL %
CEA	Althaia	15	1.814	abr-28	IPCA	0,8%
CEA	Althaia	16	2.760	set-23	IGPM	1,1%
CEA	Althaia	21	2.627	nov-24	IPCA	1,1%
CEA	Smart	2	2.776	out-27	IPCA	1,1%
CEA	Smart	3	2.486	out-27	IPCA	1,0%
CEA	SPLack	7	1.787	jun-20	IPCA	0,7%
CEA	SPLack	8	1.787	jun-20	IPCA	0,7%
CEA	Smart	4	2.140	jun-32	IGPM	0,9%
CEA	Smart	5	2.119	jun-32	IGPM	0,9%
CEA	Smart	6	2.140	jun-32	IGPM	0,9%
CEA	Constanta	9	1.865	mar-28	IPCA	0,8%
CEA	Constanta	10	1.003	mar-28	IPCA	0,4%
CEA	Constanta	11 A	1.229	mar-28	IPCA	0,5%
CEA	Open Labs	11 B	433	out-20	IPCA	0,2%
CEA	Vago	8 A	830	N.A.	N.A.	0,8%
CEA			28.797			11,9%
Jundiaí II	Brasilata	1-01	7.803	abr-35	IPCA	3,2%
Jundiaí II	Brasilata	1-02	7.888	abr-35	IPCA	3,3%
Jundiaí II	Brasilata	3	12.335	abr-35	IGPM	5,1%
Jundiaí II	Kisabor	2	15.406	set-25	IGPM	6,4%
Jundiaí II			43.431			18,0%
Portfólio			241.570			100,0%



Imagens dos Imóveis Jundiaí I



Imagens dos Imóveis Jundiaí II

Glossário

Área Bruta Locável ou ABL: Refere-se à soma de todas as áreas de galpões industrial disponíveis para locação.

Inadimplência Física: Refere-se à proporção da área dos locatários com parcelas vencidas em relação à área total do fundo.

Inadimplência Líquida: Refere-se à proporção do volume em reais de parcelas vencidas dos locatários em relação ao volume faturado.

Recebimento de Aluguel: Refere-se ao montante com aluguel recebido pelos ativos do Fundo.

Taxa de Ocupação: ABL total alugado dividido pela ABL total disponível.

Ticker: código do ativo para negociação na B3.

XPIN11: código do ativo (cota do fundo) na B3.

Disclaimer



Este material é de caráter exclusivamente informativo e não deve ser considerado com o recomendação de investimento, oferta de compra ou venda de cotas do Fundo. A XP Asset Management é uma marca que inclui a XP Gestão de Recursos Ltda. ("XPG"), XP PE Gestão de Recursos Ltda. ("XPPE"), XP Allocation Asset Management Ltda. ("XP Allocation") e a XP Vista Asset Management Ltda. ("XPV"). A XPG, XPPE, XPV e XP Allocation são gestoras de recursos de valores mobiliários autorizadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e constituídas na forma da Instrução CVM nº 558/15. Todas as regras regulatórias de segregação são observadas pelas gestoras. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Variável e Multimercado são geridos pela XPG. Os fundos de estratégias de investimentos de Renda Fixa e Estruturados são geridos pela XPV. Os fundos de Previdência podem ser geridos tanto pela XPG quanto pela XPV, a depender da estratégia do fundo. Os fundos de private equity são geridos pela XPPE. A XP Allocation atua na gestão de fundos de investimentos e fundos de cotas de fundos de investimentos, com foco em Alocação (asset Allocation, fund of funds, acesso) e Indexados. A gestão dos FIPs é feita pela XPPE, XPV e XP Allocation, gestoras aderentes ao Código ABVCAP/ANBIMA. A XPPE, XPG, XP Allocation e a XPV não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste informe são de caráter meramente informativo e não constituem qualquer tipo de aconselhamento de investimentos, não devendo ser utilizadas com este propósito. Nenhuma informação contida neste informe constitui uma solicitação, publicidade, oferta ou recomendação para compra ou venda de quotas de fundos de investimento, ou de quaisquer outros valores mobiliários. Este informe não é direcionado para quem se encontrar proibido por lei a acessar as informações nele contidas, as quais não devem ser usadas de qualquer forma contrária à qualquer lei de qualquer jurisdição. A XPG, XPPE, XP Allocation e a XPV, seus sócios e funcionários isentam-se de responsabilidade por decisões de investimentos que venham a ser tomadas com base nas informações divulgadas e sobre quaisquer danos resultantes direta ou indiretamente da utilização das informações contidas neste informe. PARA AVALIAÇÃO DA PERFORMANCE DE UM FUNDO DE INVESTIMENTO, É RECOMENDÁVEL A ANÁLISE DE, NO MÍNIMO, 12 (DOZE) MESES. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO – FGC. INVESTIMENTOS NOS MERCADOS FINANCEIROS E DE CAPITAIS ESTÃO SUJEITOS A RISCOS DE PERDA SUPERIOR AO VALOR TOTAL DO CAPITAL INVESTIDO. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. LEIA O PROSPECTO, O FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES, LÂMINA DE INFORMAÇÕES ESSENCIAIS E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. DESCRIÇÃO DO TIPO ANBIMA DISPONÍVEL NO FORMULÁRIO DE INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES. RELAÇÃO COM INVESTIDORES : ri@xpasset.com.br. SUPERVISÃO E FISCALIZAÇÃO: Comissão de Valores Mobiliários – CVM ; Serviços de Atendimento a o Cidadão em www.cvm.gov.br.

Relações com Investidores: ri@xpasset.com.br

Site de Relações com Investidores:

<https://www.xpasset.com.br/xpin/>

Signatory of:



Fundo de acordo com o Código da ABVCAP/ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para os Fundos de Investimento em Participações e Fundos de Investimento em Empresas Emergentes.



Fale com o RI: ri@xpasset.com.br